



EDITORIAL

O desenvolvimento de pesquisas em âmbito nacional e internacional sobre o Ensino e o aprofundamento nos estudos deste importante ato do processo educativo, permitem estabelecer novos métodos e metodologias para serem desenvolvidas em sala de aula. Porém, de nada adianta se tais estudos não forem socializados. Por isso, o presente periódico se propõe veicular esta produção de maneira a proporcionar leituras selecionadas e específicas aos profissionais da educação, o que pode contribuir significativamente em suas práticas enquanto docentes.

Assim, a Revista Prática Docente (RPD) publica seu novo número com o objetivo de dar visibilidade à produção científica relacionada às práticas pedagógicas desenvolvidas no meio educacional. A divulgação desta produção, que ocorre periodicamente a cada semestre, contribui com relatos e trocar experiências envolvendo as áreas que sustentam os pilares da Educação: Ciências humanas e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias.

No número passado, mais especificamente em seu editorial, ressaltar sobre a política editorial adotada e medidas tomadas visando a internacionalização do periódico. Cabe lembrar que os textos redigidos em língua inglesa continuam tendo prioridade. Além disso, a avaliação de todos os manuscritos submetidos continua sendo realizada por especialistas qualificados no assunto dos textos, o que respalda a qualidade dos artigos nela publicados.

Uma novidade no periódico neste ano é o *designer* de seu site, que foi todo reelaborado e reestruturado no intuito de facilitar o acesso a materiais e informações para todos os interessados, sejam eles: pesquisadores, autores, avaliadores, leitores e público em geral. Também informo que foi ampliado o número de indexadores, base de dados e repositórios nacionais e internacionais que o periódico é divulgado. Todos os artigos contidos na revista recebem um DOI (*Digital Object Identifier*) específico, o que garante segurança na publicação e agilidade na localização do material.

Tudo isso fez com que aumentasse a procura pelo periódico, que já apresenta um elevado número de submissões para a próxima edição. Este novo número (janeiro a junho de 2018) conta com 25 artigos originais, que foram organizados de acordo com os quatro grandes eixos da educação. Um cuidado que está sendo tomado pela revista é referente a endogenia acadêmica, ou seja, dos mais de 60 autores desse número, apenas 12 autores, que assinam como responsáveis por 5 artigos, são do próprio Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), lembrando que são 19 os *campi* da instituição. As instituições de vínculo dos demais autores são: UNESP, UNEMAT, UFMT, UEM, UnB, UFRGS, UNOPAR, UFAC, UNIC, UFSM, UFT, UFAL, UFBA, UFRN, UFPB, IFCE e IFPB.

As temáticas discutidas nesses manuscritos são: estágio supervisionado, formação inicial e continuada de professores, concepções pedagógicas, conceitos científicos, relação teoria e prática, estratégias de ensino, recursos didáticos, sequência didática, saberes docentes, jogos didáticos, proposta curricular, políticas públicas educacionais, Educação de Jovens e Adultos, educação inclusiva, preconceito, letramento digital e cibercultura.

O primeiro eixo apresentado é o que reúne 9 artigos desenvolvidos na área de Matemática e suas tecnologias. O segundo eixo contempla 1 artigo da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias. Já o terceiro eixo reúne 7 artigos relacionados com a área de Ciências da natureza e suas tecnologias. O quarto e último eixo é direcionado aos estudos da área de Ciências humanas e suas tecnologias. Essa seção conta com 8 artigos. Segue uma breve descrição do que os leitores encontrarão nesse número.





No texto proposto pelas professoras Vera Cristina de Quadros e Maria Elizabete Rambo Kochhann, que tem como título **O estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática: relações entre saberes e identidade docente**, é possível verificar uma análise das vivências proporcionadas a sete estagiários de Campo Novo do Parecis-MT. Segundo o estudo, o estagiário supervisionado permitiu iniciar o processo de construção da identidade docente.

O texto intitulado **Uma investigação histórica bibliográfica de porquês matemáticos sobre poliedros regulares**, escrito por Giselle Costa de Sousa, Allyson Emanuel Januário da Costa e Yasmin Pinheiro dos Santos, apresenta argumentos históricos, presentes na literatura, para justificar o motivo de serem apenas cinco os poliedros regulares e a razão pela qual recebem esse nome.

Por sua vez, o texto escrito por Giovana Rodrigues Castilho e Marcelo Carlos de Proença, **Análise do conhecimento de licenciandos em matemática sobre o conceito e o ensino de polígono**, apresenta resultados de uma investigação, realizada com estudantes de um curso de Licenciatura em Matemática de uma universidade pública do interior do estado do Paraná, sobre o conceito de polígono e como ocorre seu ensino.

O texto *Out-of-class studies focus on solving problem as a preparation for OBMEP* (Estudos extraclasse com foco em resolução de problemas como preparativo para a OBMEP), escrito por Thiago Beirigo Lopes, Laila Cristina Frizon e Levi Manoel dos Santos, relata ações desenvolvidas em Confresa-MT por um projeto de pesquisa que visou analisar contribuições de utilizar o Banco de Questões em estudos preparatórios para a prova de nível 3 da primeira fase da OBMEP.

O texto proposto pelos professores Márcio Urel Rodrigues, William Vieira Gonçalves, Acélmo de Jesus Brito e Alan Kardec Messias da Silva, intitulado **OBMEP na perspectiva dos ambientes de aprendizagem: uma análise de conteúdo no período de 2005 a 2017**, apresenta resultados da análise de 260 questões da OBMEP do nível II (8º e 9º anos) do Ensino Fundamental em relação aos Ambientes de Aprendizagem e a Educação Matemática Crítica.

O texto intitulado **Formação continuada: uma proposta de prática investigativa e interdisciplinar para o ensino de geometria plana**, de autoria de Fabio Caires de Oliveira e Arlete Tavares Buchardt, realiza uma análise dos saberes docentes mobilizados em uma atividade formativa (oficina pedagógica), realizada com um grupo de docentes de uma escola urbana da rede estadual de Mato Grosso.

Os autores Letícia Silva Cardoso, Dailson Evangelista Costa e Mônica Suelen Ferreira de Moraes propõem no texto **O ensino de fração por meio do tangram: uma proposta de sequência didática**, uma sequência didática para o ensino de frações no 6º ano do Ensino Fundamental utilizando como material didático concreto e manipulável.

O texto **A formação do professor como educador de jovens e adultos: uma investigação nos projetos pedagógicos de cursos presenciais de Licenciatura em Matemática de instituições de ensino superior públicas da região amazônica**, de autoria de Cesar Cristiano Belmar e Gladys Denise Wielewski, apresenta resultados na análise de 23 projetos pedagógicos de cursos presenciais dessa região sobre a abordagem da temática EJA.

Já o texto **Sala de aula invertida nas aulas de matemática na formação do pedagogo em tempos de cibercultura**, de Carloney Alves de Oliveira, relata uma experiência que utilizou um modelo de sala de aula invertida, apoiado no facebook. A atividade ocorreu na disciplina de Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática 1 e envolveu 38 licenciandos em Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).





No único texto do eixo de Linguagens, códigos e suas tecnologias, intitulado **Escrita de sinais: uma proposta para o letramento de surdos em L1**, cuja autoria pertence a Marleide Francisco de Lima, Edneia de Oliveira Alves e Marianne Rossi Stumpf, é possível verificar uma investigação realizada para evidenciar a importância da escrita de sinais em L1 e suas contribuições para o letramento de adolescentes surdos.

O texto **Jogo de mímica para o ensino de propagação do calor: condução, convecção e irradiação**, proposto por Aline Mariane Alves de Amorim, Joisilany Santos dos Reis, Victoria Cristina Moraes Oliveira e Bianca Martins Santos, apresenta resultados da utilização de recursos didáticos diferenciados para o ensino de física, com o objetivo de facilitar o processo educativo.

As pesquisadoras Liandra Cristine Belló Grösz e Regiane Aparecida dos Santos, no texto **Da sala de aula ao campo: levantamento rápido para amostragem da diversidade florística de área verde em Sorriso, estado de Mato Grosso**, identificam 47 espécies vasculares vegetais a partir das aulas de Botânica e Morfologia Vegetal.

O texto intitulado **Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências no Brasil: um levantamento de cursos e vagas por meio do portal e-MEC**, de autoria de Thatiane Reis Fernandes e Ana Claudia Tasinaffo Alves, apresenta o levantamento dos cursos existentes no Brasil e o respectivo número de vagas para professores que buscam formação continuada para ser especialistas no ensino de ciências.

O texto **Demandas de ensino aprendizagem apresentadas por professores de ciências e biologia da rede estadual no município Sorriso-MT**, escrito por Edman Weverton do Prado e Débora Eriléia Pedrotti Mansila, investigou demandas de aprendizagem dentro de contextos locais, afim de fornecer subsídios para elaboração de materiais didáticos-pedagógicos para o ensino de Biologia.

Por sua vez, o texto **A taxidermia como estratégia de motivação à prática educacional-científica de futuros professores**, cujos autores são Sérgio Gomes da Silva, Francimeire Fernandes Ferreira, Marco Rodrigo de Souza e Larissa Ferraz Bedôr Jardim, relata uma intervenção pedagógica que desenvolveu o processo de taxidermia de animais mortos por atropelamento junto a acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

Os pesquisadores Ronaldo Eismann de Castro e Maria do Rocio Fontoura Teixeira apresentam, no texto **Saberes docentes e recursos educacionais abertos: uma análise da presença dessas temáticas nos Encontros de Debates sobre o Ensino de Química (2015 e 2016)**, um levantamento dos saberes docentes e os recursos educacionais abertos abordados nos trabalhos publicados em duas edições deste evento específico.

O texto intitulado **O planetário como recurso metodológico para facilitar o ensino de física por meio da ruptura entre o conhecimento científico e o conhecimento comum**, escrito por José Ademir Damasceno Júnior e Mairton Cavalcante Romeu, apresenta uma revisão bibliográfica sobre a utilização do planetário como recurso metodológico para facilitar o ensino de física e superar os obstáculos epistemológicos por meio da ruptura entre o conhecimento científico e o senso comum.

O texto **Letramento digital: uma investigação da teoria à prática docente de professores do estado de Mato Grosso**, de Maria Aparecida Reis, Eliza Adriana Sheuer Nantes e Cilene Maria Lima Antunes Maciel, apresenta resultados de uma pesquisa realizada com 39 professores da educação pública de Mato Grosso para verificar se os projetos de formação continuada do Centro de Formação e Atualização





dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO), contemplaram o letramento digital e em que medida contribuem em suas práticas pedagógicas.

Já o texto intitulado **Ensino Médio de período integral, juventude e carreira docente: o caso de São Paulo**, de autoria de Ana Lara Casagrande e Joyce Mary Adam, apresentam resultados de uma análise da proposta de ensino integral direcionada a algumas escolas de Ensino Médio da rede estadual de São Paulo, que indicam ser uma proposta pedagógica diferenciada, com foco na autonomia dos estudantes.

O texto **Sentidos de jovens vivendo com HIV frente aos estigmas, preconceitos e vulnerabilidades em ambiente educacional**, escrito por Degmar Francisco dos Anjos, José Henrique Monteiro da Fonseca e Jessika Karoliny Ostelony da Silva, relata as vivências de 12 jovens com idade entre 15 a 24 anos, diagnosticados soropositivos HIV/Aids, no ambiente educacional município de Cuiabá-MT, debatendo os estigmas e preconceitos que enfrentam.

O texto proposto por Fernanda Luzia de Almeida Miranda e José Cláudio Del Pino, intitulado **O desafio de transformar experiências individuais em práticas coletivas: perspectivas para a efetiva inclusão escolar**, apresenta reflexões sobre as perspectivas de efetivação de uma educação inclusiva no contexto do Ensino Médio Integrado (EMI) tendo por base a análise de discursos de alguns professores que atuam nessa modalidade.

O texto intitulado **Prática docente e burocracia de nível de rua: um diálogo interdisciplinar promissor**, escrito por José Vinícius da Costa Filho, Lyssa Gonçalves-Costa e José Vinícius da Costa, apresenta um diálogo entre pressupostos da área de educação com a área de políticas públicas, visando contribuir com a agenda de pesquisa que trata da prática docente.

O texto **Educação Básica e a prática docente na concepção de Freire e Steiner: fundamentos da LDB e do PPP da Escola Livre Porto Cuiabá**, de Cálita Fernanda de Paula Martins e Rosely Aparecida Romanelli, apresenta um estudo bibliográfico e documental para discutir acerca da educação básica e da prática docente na concepção de Freire e Steiner.

Por sua vez, o texto intitulado **A relação entre teoria e prática no processo de desenvolvimento profissional docente: o caso da Escola Luiza Nunes Bezerra**, escrito por Andreia Cristina Rodrigues Trevisan, Eberson Paulo Trevisan e Katia Dias Ferreira Ribeiro, discute o processo de formação e profissionalização docente, com vistas a compreender a relação entre teoria e prática, segundo as narrativas dos docentes de uma escola pública do município de Juara-MT.

O texto **O olhar cuidadoso do educador: caminhos percorridos**, cuja autoria é de Laura Oestreich, Daniela Costa e Andréa Inês Goldschmidt, relata as vivências do estágio supervisionado desenvolvido no Ensino Médio de uma escola pública no município de Palmeira das Missões-RS. As reflexões realizadas permitiram perceber que a função docente não é meramente de ensinar, mas também de auxiliar o educando a se descobrir enquanto ser humano.

Como é possível verificar, os artigos desse número envolvem temáticas muito relevantes e pertinentes ao processo educativo. Dessa forma, convido os leitores do periódico para realizarem suas leituras e constituir assim um espaço de reflexão, debates e discussões sobre as práticas docentes, cujo estudo é cada vez mais necessário na contemporaneidade.

Marcelo Franco Leão

(Editor do periódico)

